

CORRÍO BRASILEIRO 04 JAN 1995

Paranoá ganha mil bolsas para educação

Jailton de Carvalho

Mil famílias carentes do Paranoá serão as primeiras beneficiadas com o Programa de Bolsa Familiar para Educação (PMFE).

Elas devem receber, ainda a partir deste semestre, um salário mínimo por mês (R\$ 70,00).

O programa, um dos carros-chefe da campanha do governador Cristovam Buarque, será lançado às 9 horas de hoje, na Escola Classe nº 1, no Paranoá, pelo secretário de Educação, Antônio Ibañez.

Para receber o benefício, as famílias devem ter seus filhos - entre sete e 14 anos - matriculados na rede pública de ensino.

Outras exigências: os beneficiados têm que ser *carentes*, e devem morar em Brasília há cinco anos.

Modelo — O programa será lançado inicialmente no Paranoá e depois, progressivamente, beneficiará as demais regiões do DF.

Segundo Ibañez, pelo menos 56 mil famílias preenchem os critérios de seleção para o recebimento das bolsas.

Para esta primeira etapa, o governo dispõe de R\$ 4 milhões, já previstos em orçamento. A verba restante “vamos ter que levantar”, observa o secretário.

A escolha das famílias será feita em nível local por uma comissão composta por representantes da Direção Regional de Ensino, da Secretaria de Desenvolvimento Social e por um líder comunitário.

Os nomes dos escolhidos deverão ser ratificados por uma comissão executiva formada por representantes do Conselho de Defesa dos Direitos da

OS CRITÉRIOS

- Ter todos os filhos, entre 7 e 14 anos, matriculados numa escola da rede pública.
- Comprovar carência (a ser definida por uma comissão)
- Residir no Distrito Federal, no mínimo, há cinco anos

Criança e do Adolescente e de várias secretarias do governo.

Parâmetros — “Uma família carente do Plano Piloto, por exemplo, pode estar em melhores condições que uma carente da Ceilândia. Neste caso, a segunda será a escolhida”, afirma Ibañez.

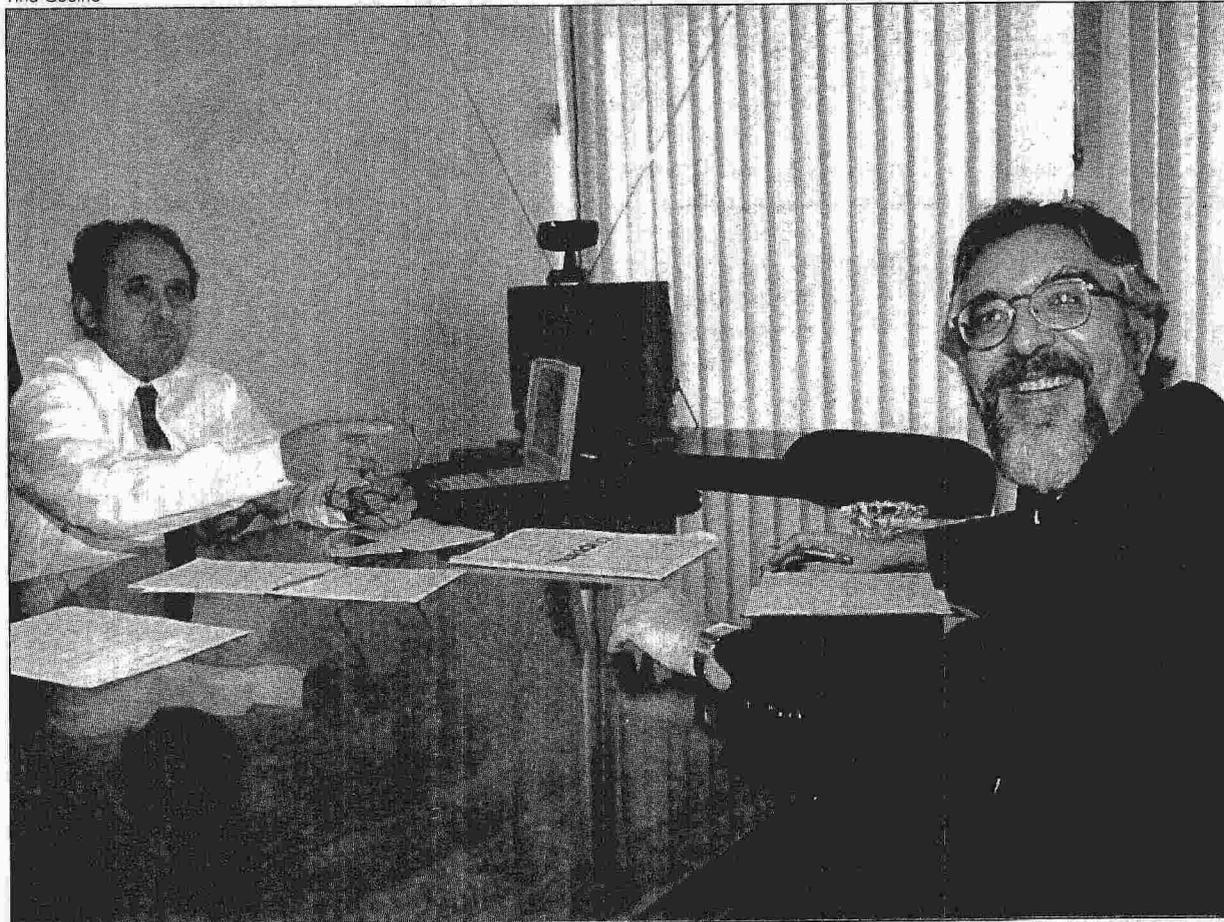
Segundo o secretário de Comunicação, Moacir de Oliveira, o Paranoá foi selecionado por estar, ao lado de Samambaia, Santa Maria e Recanto das Emas, “entre as quatro cidades com pior nível de renda e maior mortalidade infantil”.

O Paranoá é a menos populosa das quatro cidades, correspondendo melhor ao modelo que o secretário de Educação defendeu para implantação e avaliação do projeto.

Os critérios para definir o que é uma família *carente* serão formulados pela comissão executiva.

Como comprovante de residência no DF, as famílias poderão apresentar recibo de contas de energia elétrica, de água, de aluguel e até cartas com o respectivo endereço.

Tina Coêlho



O programa de Bolsa Familiar para Educação, uma das prioridades de Cristovam, será lançado hoje pelo secretário Ibañez